

# MAPEAMENTO GEOLÓGICO (1:25.000) DA PORÇÃO SUL DA SERRA DO BICUDO (MG) – BACIA DO SÃO FRANCISCO

Mahyra Tedeschi<sup>1</sup>; Fernando Prezotti<sup>2</sup>; Henrique Murta<sup>2</sup>; Ricardo Diniz da Costa<sup>3</sup>; Humberto L.S. Reis<sup>4, 5</sup>; Matheus Kuchenbecker<sup>1,3</sup>

<sup>1</sup>Pós-Graduação IGC/UFMG (mahyratedeschi@gmail.com); <sup>2</sup>Degeo/IGC/UFMG;

<sup>3</sup>CPMTC/IGC/UFMG; <sup>4</sup>PPGECRN/EM/UFOP; <sup>5</sup>Petra Energia S.A.

**RESUMO:** Localizada entre as cidades de Corinto e Lassance (região central de MG) a Serra do Bicudo constitui o principal elemento fisiográfico no setor nordeste da Folha Andrequicé (SE.23-Z-A-I), Bacia do São Francisco. Na área, as coberturas pré-cambrianas dos supergrupos Espinhaço e São Francisco encontram-se distribuídas e estruturadas no entorno do braquianticlinal homônimo e são localmente cobertas por sedimentos cenozoicos. Através do mapeamento geológico na escala 1:25.000, foi possível individualizar quatro unidades litoestratigráficas no setor sul da Serra do Bicudo. Embora exibam estruturas e elementos sedimentares preservados, tais unidades mostram feições típicas do limite metamorfismo-diagênese. Sendo assim, por simplificação, as mesmas serão tratadas conforme nomenclatura metamórfica. Na base, o Supergrupo Espinhaço é representado pelos quartzitos estratificados mesoproterozoicos da Formação Córrego dos Borges. Estes alcançam espessura superior a 100m e, muitas vezes, exibem estratificações cruzadas tabulares e *ripple marks*. Assentados sobre estes, através de uma discordância erosiva, as sucessões neoproterozóicas do Supergrupo São Francisco são representadas, na base, pelos metadiamictitos, quartzitos e metapelitos da Formação Jequitaí. Tal unidade é interpretada como uma unidade glaciogênica, localmente retrabalhada em ambiente marinho, onde os depósitos exibem-se desde maciços a estratificados, com locais estratificações cruzadas tabulares, bem como *ripple marks*. Sobre este pacote assentam-se os depósitos marinho-plataformais do Grupo Bambuí, com espessura aflorante mínima de 300m. São compostos por sucessões carbonáticas na base, atribuídas à Formação Sete Lagoas, recobertas por depósitos pelíticos laminados, incluídos na Formação Serra de Santa Helena. Os primeiros comumente apresentam estratificações tabulares plano-paralelas e, por vezes, cruzadas *hummocky*. Correspondem às primeiras unidades carbonatadas da Formação Sete Lagoas mapeadas sobre os depósitos da Formação Jequitaí na região da Serra do Bicudo, podendo corresponder, dessa forma, a *cap carbonates* depositados imediatamente após o fim da glaciação associada aos ruditos basais. Localmente, as sucessões são recobertas por sedimentos aluviais e elúvio-coluvionares cenozoicos. As sequências pré-cambrianas encontram-se estruturadas na extremidade sul de braquianticlinal com eixo curvo e aproximadamente orientado segundo N-S. São diferenciados na área de trabalho dois domínios estruturais. O primeiro relaciona-se as rochas das formações Córrego dos Borges e Jequitaí, sendo caracterizado por ondulações e dobras elípticas abertas com eixo preferencialmente segundo N-S. O segundo relaciona-se com as rochas do Grupo Bambuí, aflorante no oeste da área, onde predominam dobras normais em chevron abertas a fechadas, variando as feições elípticas, em caixa, harmônicas ou desarmônicas e planas ou cônicas. Foi detectada uma foliação local e fracamente desenvolvida, de direção N-S e com altos mergulhos para leste. Fraturas de direções WNW-ESE e NE-SW ocorrem em diversas escalas, muitas vezes abertas e preenchidas por veios de quartzo. A coexistência entre estruturas sedimentares, elementos diagenéticos microscópicos (e.g.: *overgrowth* de quartzo e contatos suturados) e o desenvolvimento de clorita metamórfica (?) associado a contatos poligonais entre os grãos, sugere que as unidades foram submetidas à condições de pressão e temperatura próximas do limite metamorfismo-diagênese. Conforme exposto, o mapeamento (1:25.000) permitiu tanto a individualização detalhada das unidades da Bacia do São Francisco na porção sul da Serra do Bicudo, quanto a análise de sua estruturação e principais características tectônicas.

**PALAVRAS CHAVE:** SERRA DO BICUDO, MAPEAMENTO GEOLÓGICO DE DETALHE, BACIA DO SÃO FRANCISCO